

Estudo Técnico Preliminar 1/2020

1. Informações Básicas

Número do processo: 08335.003613/2020-81

2. Introdução

O presente estudo tem por objetivo atender ao disposto na IN 40/2020-MPDG, "dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP - para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital. Para os efeitos desta Instrução Normativa, considera-se ETP o documento constitutivo da primeira etapa do planejamento de uma contratação que caracteriza determinada necessidade, descreve as análises realizadas em termos de requisitos, alternativas, escolhas, resultados pretendidos e demais características, dando base ao anteprojeto, ao termo de referência ou ao projeto básico, caso se conclua pela viabilidade da contratação", de forma a viabilizar a contratação de empresa especializada em **ENGENHARIA OU ARQUITETURA VISANDO A EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE PINTURA EXTERNA DE TODAS AS UNIDADES DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**.

A demanda foi formalizada no processo SEI nº 08335.003613/2020-81 através do Documento de Formalização da Demanda nº 14826520/2020-GTED/SELOG/SR/PF/MS (14826520), sendo anexadas ao presente processo para cumprimento dos requisitos da IN 40/2020-MPDG, sendo a presente análise pautada pelas diretrizes traçadas pela referida IN.

Esta análise é pautada pelas diretrizes traçadas pela:

Instrução Normativa nº 05/2017-MPDG;

Instrução Normativa nº 40/2020-MPDG;

Relatório de Análise Técnica – RAT nº01/2018/GTED/DPF/FIG/PR.

Principais normativos aplicados à contratação:

As normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;

Códigos tributários dos municípios onde serão realizados os serviços.

Lei nº 8.666/1993 e suas alterações;

Leis e normas de Engenharia e Arquitetura;

Instrução Normativa nº 37, de 29 de junho de 2004, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA;

Instrução Normativa Nº 2, de 04 de junho de 2014, da Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Os serviços referenciados neste estudo, dadas as suas características, se enquadram no conceito de serviços comuns de engenharia, conforme definido no inciso II e § 1º do Art. 3º, Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, visto que as atividades a serem desenvolvidas são executadas por profissionais designados para a contratação pretendida com padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado.

3. Descrição da necessidade

A necessidade da contratação foi exposta no item 1 do Documento de Formalização da Demanda (14826520) conforme exposto a seguir:

"As unidades da Polícia Federal no Mato Grosso do Sul estão com as pinturas externas das suas edificações sem revitalização a mais de oito a dez anos, desgastadas pelo tempo e com a vida útil ultrapassada. Esse longo tempo sem revitalização da pintura gera problemas com a proteção e impermeabilização do revestimento e desconforto visual, devido ao desbotamento e desgastes. O ideal seria uma revitalização / manutenção da pintura a cada 4 a 5 anos.

A pintura dos revestimentos externos das edificações apresentam diversas patologias entre as quais: eflorescência, saponificação, descascamento de alvenaria, mofo, bolhas, enrugamento, desagregamento, etc. Com o passar dos anos as pinturas dos revestimentos das edificações da Polícia Federal no Mato Grosso do Sul estão apresentando algumas anomalias naturais para o tempo de uso, como a perda de aderência, fissuração, manchas, alteração de cor e pulverulência.

Considerando o longo tempo sem revitalização das pinturas externas e a necessidade urgente de proteção dos revestimentos.

Considerando a aprovação no PLANOB 2020/2021 de pequenas obras e serviços de engenharia contemplando a pintura externa da SR/PF/MS e demais descentralizadas, cujos números das demandas são **MS-4** (pintura geral em todas as edificações da SR/PF/MS), **MS-6** (pintura externa geral DPF/CRA/MS), **MS-8** (pintura externa geral DPF/TLS/MS), **MS-11** (pintura externa geral DPF/DRS/MS), **MS-17** (pintura externa geral DPF/NVI/MS), **MS-20** (pintura externa geral DPF/PPA/MS).

Sugere-se o início de procedimento licitatório com vistas a contratação de empresa especializada em engenharia ou arquitetura para a pintura externa das unidades da PF no MS."

4. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
SELOG/SR/PF/MS	Heitor Luis Fernandes

5. Descrição dos Requisitos da Contratação

Contratação de empresa especializada em engenharia ou arquitetura, com qualificação técnica adequada, para execução de pintura externa das unidades da PF no MS, conforme condições previstas neste Termo de Referência e Anexos.

Natureza da Contratação:

Pela natureza do objeto desta Contratação, o serviço é classificado como não continuado, podendo ser prorrogado, desde que justificadamente, pelo prazo necessário à conclusão do objeto, observadas as hipóteses previstas no § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

Duração Inicial do Contrato:

O contrato terá duração inicial de 180 (cento e oitenta) dias para cada lote, sendo prorrogável na forma do art. 57, II, da Lei de Licitações, desde que justificadamente.

Sustentabilidade:

A empresa ou o consórcio de empresa que vier a ser contratado adotará as seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, quando couber:

Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;

Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 08 de outubro de 2003;

Observar a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;

Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;

Realizar programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos;

Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;

Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;

Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenilpolibromados (PBBs), éteres difenilpolibromados (PBDEs).

Transição Contratual:

Em razão de se tratar de serviço de pintura geral de fachadas não classificado como serviço de natureza intelectual ou outro serviço que o órgão identifique a necessidade, não há necessidade de transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas.

Relevância dos requisitos estipulados:

A solução de serviços cuja contratação se pretende – a saber: a) Contratação de empresa especializada em engenharia ou arquitetura para a pintura externa das unidades da PF no MS – possui padrões de desempenho e qualidade que podem ser descritos objetivamente, em perfeita conformidade com as especificações usuais praticadas no mercado, enquadrando-se, assim, na definição legal de serviço comum (§ 2º do art. 3º do Decreto nº 3.555/2000, parágrafo único do art. 1º da Lei nº 10.520/2002 e art. 14 da IN nº 05/2017-MPOG). Portanto, a seleção da empresa ou do consórcio que prestará o serviço à Polícia Federal poderá se dar por meio de Pregão Eletrônico (PE).

Em pesquisa realizada na internet a respeito de licitações semelhantes de outros órgão públicos, chegou-se a planilha a seguir:

ÓRGÃO	DESCRIÇÃO	MODALIDADE	NÚM
Secretaria Municipal de Saúde do Estado de São Paulo	Contratação de empresa para obras e serviço de pintura do prédio do CSII.	Convite	055/
Secretaria Municipal de Administração e Finanças do Município de	Contratação de empresa para prestação de serviços de pintura dos prédios públicos localizados no Município de Bonito/MS.	Pregão Presencial	052/
Prefeitura Municipal de Dorcas do Indaiá	Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de pintura predial, para executar a pintura externa e interna do prédio sede da Administração Municipal de Dorcas do Indaiá-MG.	Pregão Presencial	035/

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo	Contratação de empresa especializada para recuperação e pintura da fachada e áreas externas do edifício Anexo II do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP.	Pregão eletrônico	015/
Câmara Municipal de Ourinhos	Prestação de serviço de pintura predial externa com fornecimento de material	Pregão Presencial	005/
Prefeitura Municipal de Alto Taquari	Contratação de micro empresa e/ou empresa de pequeno porte para prestação de serviços (com fornecimento de materiais) de pintura nos prédios municipais.	Convite	001/

Como se observa na tabela acima, os serviços licitados se assemelham ao ora pretendido pela PF. A modalidade que foi mais utilizada foi o pregão (presencial ou eletrônico) e tipo de empreitada foi o de preço global.

O Decreto nº 10.024/2019, determina que o **pregão eletrônico** se tornou a modalidade de adoção obrigatória no âmbito da União. Não apenas para todos os órgãos da Administração Federal Direta e Indireta, mas também para os demais órgãos controlados direta ou indiretamente pela União, quando o objeto for considerado comum.

Nesse sentido, quando não for possível a adoção do **pregão eletrônico**, deve ser realizado o pregão presencial, mas isso apenas mediante justificativa de inviabilidade da utilização do eletrônico.

Logo a modalidade mais indicada para esta contratação é pregão eletrônico com empreitada global por menor preço.

Por fim, o serviço é classificado como especializado de engenharia ou arquitetura com complexidade baixa, não sendo, portanto, considerado limitador da participação de demais empresas especializadas no ramo. Assim, temos por bem manter os requisitos da contratação pretendida, visto que não são restritivos, mas sim essenciais à qualidade do serviço que se espera com a contratação.

6. Levantamento de Mercado

Cada projeto cria um produto, serviço ou resultado exclusivo. Embora elementos repetitivos possam estar presentes em algumas entregas do projeto, essa repetição não muda a singularidade fundamental do trabalho do projeto.

Essa característica de unicidade dos projetos lhes confere um determinado grau de incerteza. Devido a isso, os projetos geralmente são divididos em fases para facilitar sua concepção e gerenciamento.

Os projetos para construção, reforma ou ampliação de um empreendimento geralmente são elaborados em etapas sucessivas, conhecidas como ciclo de vida de um projeto. Segundo essa abordagem conceitual, cada etapa deverá ser desenvolvida de forma que guarde sintonia com as demais etapas, tenha consistência material, atenda às diretrizes gerais do programa de necessidades e dos estudos de viabilidade e aos requisitos das normas a ela aplicáveis.

O gerenciamento de um projeto de grande porte é muito complexo, dificultando a compreensão de todas as ações que precisam ser tomadas, para planejar e executar com sucesso o projeto. Para se ter um perfeito entendimento do significado de cada parte e da forma como ela se encaixa no cenário do projeto, torna-se necessária a divisão do projeto em partes. Este procedimento possibilita um melhor entendimento das diversas partes do projeto, seus pacotes de trabalho, seus fluxos lógicos de atividades, bem como das fases que ele percorrerá em sua evolução, crescimento e declínio (Cleland, 1994).

Com base nisso vale destacar algumas modalidades de contrato, conforme exposto a seguir.

Design-Bid-Build (DBB):

De acordo com Beck (2002), nesta modalidade de contrato, aloca-se ao proprietário o risco maior do empreendimento, além de assumir a responsabilidade de comissionar a planta, fazer o *start-up* e conduzir a operação. O proprietário assume o gerenciamento integral, e contrata, separadamente, os serviços de engenharia, equipamentos e materiais e a construção. O projetista e a construtora não agem de maneira integrada, assim como após a operação;

O benefício maior dos contratos DBB é que o projeto começa a partir de um relatório de viabilidade, um levantamento de custo (orçamento) e projeto básico; segue-se o projeto executivo, onde ficam definidos os custos e benefícios do projeto;

É o caso típico das obras licitadas pelos órgãos governamentais, tanto federal, estaduais ou municipais, conforme Lei 8.666, cujo vencedor é aquele de menor preço;

As preocupações destes contratos são várias, podendo citar o tempo de implantação do empreendimento, a qualificação por menor preço, pois pode comprometer a qualidade e, devido o menor custo, há prejuízo no uso de novas tecnologias nos projetos.

Design-Build (DB):

Nesta modalidade, são contratados o projeto e a sua construção. Ele pode ser dividido em dois tipos, sendo que no primeiro tipo o contratante se baseia na experiência e qualificação do contratado, enquanto que no segundo tipo, se baseia na combinação de qualificação e preço. Cabe ao contratado agregar uma empresa de construção e outra projetista, formando um conjunto único, porém, o contrato será somente com o DB;

Cabe ao proprietário do empreendimento definir o projeto básico, ficando para o contratado o desenvolvimento do projeto executivo e a construção;

Normalmente o critério de pagamento é por preço global, garantido por seguro de risco e fiança bancária. O dono do empreendimento pode utilizar uma equipe pequena para fiscalizar o andamento da obra e aprovar os pagamentos. Os benefícios da modalidade DB é que a responsabilidade perante o contratante é de apenas um agente, o que reduz em muito disputas e reivindicações;

Além disso, face o projeto e a construção estar sob um mesmo gerenciamento, reduz atritos e quase sempre resulta em economia de tempo, reduzindo o cronograma, resultando em ganho para o contratante e bônus para o contratado. As preocupações maiores são, além da qualidade, a questão do seguro garantia, pois há riscos tanto do contratante como do contratado. Há a necessidade de obtenção de licenças para implantação do empreendimento, sendo esta uma responsabilidade do contratado. Uma alternativa para esta preocupação é o 50 contratante trazer para si esta responsabilidade. Outra desvantagem é sacrificar o projeto em função da redução de custos.

Engineer-at-Risk (EAR):

A modalidade EAR é uma variação da modalidade DB. Neste caso, o risco é quase que totalmente assumido pelo contratante. Estruturalmente, o contrato tipo EAR é semelhante ao DB e a sua contratação é resultado de uma combinação de qualificações, onde o preço apresentado é de total responsabilidade (riscos) do contratante. Cabe ao proprietário definir os critérios do projeto, antes de contratar o EAR. As condições comerciais estipulam programas de garantias globais por parte do contratante EAR;

As vantagens dos contratos EAR é que os projetos têm definidos, com antecedência - projeto básico, os critérios básicos do empreendimento. Outra vantagem é que esse tipo de contrato oferece os benefícios de um contrato tipo DB, associado ao fato de assumir os riscos do negócio.

Design-Build-Operate (DBO)

Neste caso, o proprietário contrata o projeto, a construção e a operação. Cabe ao contratado a responsabilidade total sobre o projeto, construção, comissionamento, testes de aceitação e operação do empreendimento no longo prazo;

O contrato tipo DBO é tipicamente baseado na liberação dos recursos financeiros pelo proprietário ao contratado, que se responsabiliza por todas as etapas da obra. Geralmente cabe a um dos participantes do consórcio, honrar financeiramente as garantias do empreendimento;

A garantia de desempenho é um contrato entre o proprietário do empreendimento e o fiador do projeto, normalmente um dos consorciados. Vários são os benefícios do DBO, iniciando pelo fato de ser ter um único responsável pelo projeto, construção e operação. Por ser um único responsável, este pode atuar reduzindo custos e prazos; há permissão ou liberação da projetista e do construtor na busca de novas tecnologias; possibilidade de desenvolvimento paralelo do projeto e construção, com isto reduzindo os prazos e maior facilidade de obter com antecedência o custo real do projeto;

As preocupações em relação a essa modalidade podem ser assim resumidas: (i) o proprietário do projeto perde o controle dos detalhes da construção, dos prazos e do planejamento da operação; (ii) as propostas, pela sua complexidade, apresentam valores elevados, quer dizer, altos custos; e (iii) o proprietário permanece longe do que está ocorrendo no dia-a-dia da operação do projeto.

Builder-Owner-Operate-Transfer (BOOT)

Nesta modalidade, ao vencer uma licitação, a empresa projeta, constrói, opera e vende ao agente um certo produto, por uma tarifa e prazo definidos. Nos projetos do tipo BOOT, os contratados são geralmente pré-qualificados e a seleção final é feita pelo preço e ou tarifa oferecida;

O modelo BOOT é semelhante ao DBO, sendo que as principais diferenças são que no BOOT o vendedor financia o projeto, baseado no mecanismo “take-or-pay”, ou seja, se paga pelo contrato, tenha ou não utilizado todo o produto contratado. É um pacote de risco. O maior benefício é que os riscos ficam com o vendedor do BOOT;

As preocupações com contratos desta modalidade incluem a redução da fiscalização do proprietário nos detalhes do empreendimento, os altos custos das propostas podem limitar o número de participantes e, finalizando, exigências de padrões elevados de operação e manutenção, visando proteger ao máximo a vida útil do empreendimento.

Engineering, Procurement, Construction (EPC)

Para a execução de um empreendimento o cliente idealizador do projeto geralmente realiza a contratação de uma ou mais empresas que irão planejar, projetar e executar as tarefas necessárias para conclusão do projeto. No mercado são aplicadas várias modalidades de contratação, diferindo entre si principalmente pelo risco que cada uma das partes assume (contratante e contratada);

Há um somatório de informações quando nos referimos a um projeto tendo como modalidade de contratação Engineering, Procurement, Construction (EPC). Na prática, ao se referir a essa modalidade de contrato, significa informar que a área de aplicação ou de negócios é a área de engenharia e construção e que o contratado tem a responsabilidade de entregar ao contratante o produto (objeto do contrato ou projeto) pronto para ser utilizado, ou seja, entregar “a chave na mão (turnkey)” do contratante que, por sua vez, terá que pagar ao contratado um montante já previamente definido (preço fixo ou preço global);

Segundo Wade (2005), para a *Fédération Internationale des Ingénieurs Conseils* (FIDIC) que define e publica padrões para contratos do setor de engenharia e construção, os projetos regidos por contratos EPC Turnkey têm as seguintes características:

- a responsabilidade pelo design fica somente com a contratada;
- o contratante prove os requisitos segundo os quais a contratada projeta;
- a contratada realiza todo processo de Engineering, Procurement, Construction (EPC)), provendo as instalações plenamente equipadas e prontas para operação (*turnkey*);
- o contrato é do tipo preço global.

Para eles, o projeto de construção segundo um contrato EPC é apenas uma parte de um complicado empreendimento comercial, no qual a duração e o custo são elementos críticos para os financiadores. Portanto, erros (financeiros, dentre outros riscos) podem impactar o resultado esperado. Por outro lado, a contratada ao assumir a responsabilidade por uma ampla gama de riscos demandará a contrapartida equivalente e que pode impactar a própria viabilidade do projeto;

Segundo Fontoura (2006), além da abrangência EPC “completa”, definida pelo FIDIC, a abrangência do objeto dos contratos na construção pesada pode variar. A título de ilustração, citam-se duas situações:

- apenas a parte de “construção” é contratada: nesse caso o contrato contemplaria simplesmente a parte de construção civil e de montagem de componentes eletromecânicos. Os serviços de elaboração do projeto básico e/ou executivo e serviços correlatos, tais como sondagens, ensaios e testes de laboratório, assim como o fornecimento dos componentes eletromecânicos, ficariam sob a responsabilidade da contratante;
- as partes de “engenharia” e “construção” (também chamadas de “Design and Build - DB”) são contratadas: nesse caso, além dos serviços de elaboração dos projetos básico e executivo, da construção civil e da montagem eletromecânica, a parte contratada também seria responsável pelo anteprojeto de engenharia. O fornecimento dos componentes ficaria sob a responsabilidade da parte contratante.

A modalidade que melhor se enquadra no objeto desta licitação é **Design-Bid-Build (DBB)** tendo em vista se tratar de um serviço relativamente simples que pode ser executado, a priori, em qualquer lugar do estado sem grandes dificuldades em contratação de mão de obra. O levantamento das quantidades e precificação dos itens puderam ser feitos por membro técnico do GTED/SELOG/PF/SR/MS e, portanto, não houve a necessidade de contratação de profissional para elaboração dos mesmos.

A solução, portanto, é a contratação de empresa para a execução dos serviços de pintura, tendo em vista o não enquadramento dos serviços no contrato de manutenção predial existente nas unidades.

7. Descrição da solução como um todo

Elementos que devem ser produzidos, contratados e executados:

A(s) empresa(s) que vencer(em) o processo licitatório deverá(ão), com a técnica adequada, e com todos os insumos, mão de obra e equipamentos necessários, executar(em) o serviço de PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL, a contar:

- Superintendência Regional de Polícia Federal no Estado de Mato Grosso do Sul;
- Delegacia de Polícia Federal em Dourados / MS;
- Delegacia de Polícia Federal em Corumbá / MS;
- Delegacia de Polícia Federal em Três Lagoas / MS;
- Delegacia de Polícia Federal em Naviraí / MS;
- Delegacia de Polícia Federal em Ponta Porã / MS.

O objeto será dividido em lotes sendo que uma empresa poderá concorrer a todos os lotes.

Todas as edificações existentes no terreno deverão ser pintadas externamente assim como esquadrias externas, muros e portões.

A memória de cálculo e memorial descritivo/termo de referência deverão indicar com exatidão os locais que receberão pintura;

Em caso de dúvida no momento de execução, o fiscal deverá ser consultado.

As especificações técnicas e demais informações serão o tratadas no Termo de Referência.

8. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

As áreas e quantitativos da edificação existente foram apuradas com base em projetos existentes e levantamentos feitos no local pela equipe do GTED/SELOG/PF/SR/MS.

A partir do levantamento fotográfico e plantas existentes foram gerados os modelos em BIM das fachadas e implantação de cada unidade da PF no MS. Devido a algumas incompatibilidades, pode haver divergência dos quantitativos reais a serem executados dos levantados nos modelos em BIM, motivo pelo qual o tipo da licitação por custo unitário se mostra mais adequado.

Em razão da dificuldade de se estimar as quantidades de serviços a serem executados nesta licitação, foi necessário preliminarmente a elaboração de dos modelos em BIM de todas as unidades da Polícia Federal no estado de Mato Grosso do Sul.

As quantidades apresentadas abaixo representam a curva ABC de Serviços de cada lote. O orçamento analítico será apresentado no Termo de Referências.

Lote A - SR/PF/MS:

Código	Banco	Descrição	Und
88493	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
100759	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
97063	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO, PARA EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017	m²
99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²
100757	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES
100741	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (POR DEMÃO). AF_01/2020	m²
90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
88489	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²

100751	SINAPI	PINTURA COM TINTA EPOXÍDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
88492	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
88488	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
73847/001	SINAPI	ALUGUEL CONTAINER/ESCRIT INCL INST ELET LARG=2,20 COMP=6, 20M ALT=2,50M CHAPA ACO C/NERV TRAPEZ FORRO C/ISOL TERMO /ACUSTICO CHASSIS REFORC PISO COMPENS NAVAL EXC TRANSP/CARGA /DESCARGA	MES
72815	SINAPI	APLICACAO DE TINTA A BASE DE EPOXI SOBRE PISO	m²
74065/003	SINAPI	PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	m²
100760	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²
002-SR/PF /MS	Próprio	PLACA DE OBRA IMPRESSO EM LONA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MADEIRA E FIXAÇÃO EM BASE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²

Lote B - DPF/DRS/MS:

Código	Banco	Descrição	Und
88493	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
100759	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
97063	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO, PARA EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017	m²
99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²
87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²

100757	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES
90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
88415	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS. AF_06/2014	m²
88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
100741	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (POR DEMÃO). AF_01/2020	m²
74065/003	SINAPI	PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	m²
001-SR/PF/MS	Próprio	PINTURA EPÓXI, DUAS DEMÃOS	m²
88492	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
100760	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
73847/001	SINAPI	ALUGUEL CONTAINER/ESCRIT INCL INST ELET LARG=2,20 COMP=6, 20M ALT=2,50M CHAPA ACO C/NERV TRAPEZ FORRO C/ISOL TERMO /ACUSTICO CHASSIS REFORC PISO COMPENS NAVAL EXC TRANSP /CARGA/DESCARGA	MES
97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²
72815	SINAPI	APLICACAO DE TINTA A BASE DE EPOXI SOBRE PISO (02 DEMÃOS)	m²
002-SR/PF/MS	Próprio	PLACA DE OBRA IMPRESSO EM LONA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MADEIRA E FIXAÇÃO EM BASE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²

Lote C - DPF/TLS/MS:

Código	Banco	Descrição	Und
100757	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
88493	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
100759	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES
99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²
90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
97063	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO, PARA EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017	m²
6082	SINAPI	PINTURA EM VERNIZ SINTETICO BRILHANTE EM MADEIRA, TRES DEMAOS	m²
87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²
001-SR/PF/MS	Próprio	PINTURA EPÓXI, DUAS DEMÃOS	m²
88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²

74065/003	SINAPI	PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	m²
73847/001	SINAPI	ALUGUEL CONTAINER/ESCRIT INCL INST ELET LARG=2,20 COMP=6, 20M ALT=2,50M CHAPA ACO C/NERV TRAPEZ FORRO C/ISOL TERMO /ACUSTICO CHASSIS REFORC PISO COMPENS NAVAL EXC TRANSP /CARGA/DESCARGA	MES
72815	SINAPI	APLICACAO DE TINTA A BASE DE EPOXI SOBRE PISO	m²
002-SR/PF /MS	Próprio	PLACA DE OBRA IMPRESSO EM LONA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MADEIRA E FIXAÇÃO EM BASE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²
88492	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²

Lote D - DPF/PPA/MS:

Código	Banco	Descrição	Un
88493	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
100759	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
100757	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
97063	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO, PARA EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017	m²
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	ME
99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²

90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²
88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
74065/003	SINAPI	PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	m²
002-SR/PF/MS	Próprio	PLACA DE OBRA IMPRESSO EM LONA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MADEIRA E FIXAÇÃO EM BASE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²
97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²
88492	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²

Lote E - DPF/NVI/MS

ódigo	Banco	Descrição	Un
100757	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
88493	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	ME
100759	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
6082	SINAPI	PINTURA EM VERNIZ SINTETICO BRILHANTE EM MADEIRA, TRES DEMAOS	m²
99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²
90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H

87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²
74065/003	SINAPI	PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	m²
88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
002-SR/PF/MS	Próprio	PLACA DE OBRA IMPRESSO EM LONA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MADEIRA E FIXAÇÃO EM BASE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²
97063	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO, PARA EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017	m²
97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²

Lote F - DPF/CRA/MS:

Código	Banco	Descrição	Und
88493	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
100759	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
100757	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²
97063	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO, PARA EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017	m²
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	ME\$
99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²
90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H
74065/003	SINAPI	PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	m²
87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²

001-SR/PF/MS	Próprio	PINTURA EPÓXI, DUAS DEMÃOS	m²
88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²
72815	SINAPI	APLICACAO DE TINTA A BASE DE EPOXI SOBRE PISO	m²
002-SR/PF/MS	Próprio	PLACA DE OBRA IMPRESSO EM LONA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MADEIRA E FIXAÇÃO EM BASE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²
97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²

Lembrando que maiores detalhes serão devidamente minudenciados no Termo de Referência e seus anexos.

9. Estimativa do Valor da Contratação

As áreas e quantitativos da edificação existente no local foram apuradas com base em projetos existentes e em levantamento arquitetônico feito no local pela equipe do GTED/SELOG/PF/SR/MS.

A partir do levantamento foram elaborados modelos em BIM das unidades como forma de levantamento das quantidades de serviços a serem executados. Com base nas tabelas e estudos elaborados nos arquivos em BIM, foi elaborado planilha orçamentária com base em preços SINAPI e outros bancos de dados disponíveis.

As memórias de cálculo serão anexadas posteriormente ao Termo de Referência.

Os demonstrativos para os BDIs estão no anexo I deste documento.

Abaixo é apresentado os orçamentos resumidos de cada lote com valores em reais:

Lote A - SR/PF/MS:

Código	Banco	Descrição	Und	Quant.
88493	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	11.491,82
100759	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	1.878,74

97063	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO, PARA EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017	m²	3.691,2
99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²	15.606,82
100757	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	456,28
87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²	487,57
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	4,0
100741	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (POR DEMÃO). AF_01/2020	m²	494,25
90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	88,0
88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	486,97
88489	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	459,15
100751	SINAPI	PINTURA COM TINTA EPOXÍDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	205,81
88492	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	470,99
88488	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	157,83
73847/001	SINAPI	ALUGUEL CONTAINER/ESCRIT INCL INST ELET LARG=2,20 COMP=6,20M ALT=2,50M CHAPA ACO C/NERV TRAPEZ FORRO C/ISOL TERMO/ACUSTICO CHASSIS REFORC PISO COMPENS NAVAL EXC TRANSP/CARGA/DESCARGA	MES	5,0
72815	SINAPI	APLICACAO DE TINTA A BASE DE EPOXI SOBRE PISO	m²	41,87
74065/003	SINAPI	PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	m²	71,83

100760	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	40,77
97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²	486,97
002-SR /PF/MS	Próprio	PLACA DE OBRA IMPRESSO EM LONA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MADEIRA E FIXAÇÃO EM BASE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²	2,0

Lote B - DPF/DRS/MS:

Código	Banco	Descrição	Und	Quant.
88493	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	8.804,21
100759	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	1.129,22
97063	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO, PARA EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017	m²	3.372,0
99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²	11.029,14
87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²	439,09
100757	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	321,66
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	3,0
90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	66,0
88415	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS. AF_06/2014	m²	2.417,69
88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	439,09
100741	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (POR DEMÃO). AF_01/2020	m²	266,67

74065/003	SINAPI	PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	m²	141,78
001-SR/PF/MS	Próprio	PINTURA EPÓXI, DUAS DEMÃOS	m²	76,49
88492	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	238,7
100760	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	57,26
73847/001	SINAPI	ALUGUEL CONTAINER/ESCRIT INCL INST ELET LARG=2,20 COMP=6,20M ALT=2, 50M CHAPA ACO C/NERV TRAPEZ FORRO C/ISOL TERMO/ACUSTICO CHASSIS REFORC PISO COMPENS NAVAL EXC TRANSP/CARGA/DESCARGA	MES	3,0
97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²	439,09
72815	SINAPI	APLICACAO DE TINTA A BASE DE EPOXI SOBRE PISO (02 DEMÃOS)	m²	8,69
002-SR/PF/MS	Próprio	PLACA DE OBRA IMPRESSO EM LONA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MADEIRA E FIXAÇÃO EM BASE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²	2,0

Lote C - DPF/TLS/MS:

Código	Banco	Descrição	Und	Quant.
100757	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	980,79
88493	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	1.668,43
100759	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	275,86
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	2,0
99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²	3.203,3
90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	44,0

97063	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO, PARA EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017	m²	465,6
6082	SINAPI	PINTURA EM VERNIZ SINTETICO BRILHANTE EM MADEIRA, TRES DEMAOS	m²	210,41
87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²	83,42
001-SR/PF/MS	Próprio	PINTURA EPÓXI, DUAS DEMÃOS	m²	32,72
88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	83,42
74065/003	SINAPI	PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	m²	41,48
73847/001	SINAPI	ALUGUEL CONTAINER/ESCRIT INCL INST ELET LARG=2,20 COMP=6,20M ALT=2,50M CHAPA ACO C/NERV TRAPEZ FORRO C/ISOL TERMO/ACUSTICO CHASSIS REFORC PISO COMPENS NAVAL EXC TRANSP/CARGA/DESCARGA	MES	2,0
72815	SINAPI	APLICACAO DE TINTA A BASE DE EPOXI SOBRE PISO	m²	18,1
002-SR/PF/MS	Próprio	PLACA DE OBRA IMPRESSO EM LONA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MADEIRA E FIXAÇÃO EM BASE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²	2,0
88492	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	23,68
97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²	83,42

Lote D - DPF/PPA/MS:

Código	Banco	Descrição	Und	Quant.
88493	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	1.099,12
100759	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	209,79
100757	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	199,73

97063	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO, PARA EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017	m²	422,4
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	1,0
99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²	1.524,92
90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	22,0
87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²	52,92
88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	52,92
74065/003	SINAPI	PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	m²	16,28
002-SR/PF/MS	Próprio	PLACA DE OBRA IMPRESSO EM LONA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MADEIRA E FIXAÇÃO EM BASE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²	2,0
97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²	52,92
88492	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM TETO, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	6,68

Lote E - DPF/NVI/MS:

Código	Banco	Descrição	Und	Quant.
100757	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	589,97
88493	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	1.779,46
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	2,0
100759	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	187,96
6082	SINAPI	PINTURA EM VERNIZ SINTETICO BRILHANTE EM MADEIRA, TRES DEMAOS	m²	260,98

99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²	2.878,65
90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	44,0
87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²	85,51
74065/003	SINAPI	PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	m²	60,28
88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	85,51
002-SR/PF/MS	Próprio	PLACA DE OBRA IMPRESSO EM LONA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MADEIRA E FIXAÇÃO EM BASE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²	2,0
97063	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO, PARA EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017	m²	28,8
97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²	85,51

Lote F - DPF/CRA/MS:

Código	Banco	Descrição	Und	Quant.
88493	SINAPI	APLICAÇÃO MECÂNICA DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_06/2014	m²	915,72
100759	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	227,72
100757	SINAPI	PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020	m²	189,72
97063	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME MODULAR FACHADEIRO, COM PISO METÁLICO, PARA EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS (EXCLUSIVE ANDAIME E LIMPEZA). AF_11/2017	m²	446,4
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	1,0
99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²	1.429,85
90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	22,0

74065/003	SINAPI	PINTURA ESMALTE BRILHANTE PARA MADEIRA, DUAS DEMAS, SOBRE FUNDO NIVELADOR BRANCO	m²	72,52
87794	SINAPI	EMBOÇO OU MASSA ÚNICA EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MANUAL, APLICADA MANUALMENTE EM PANOS CEGOS DE FACHADA (SEM PRESENÇA DE VÃOS), ESPESSURA DE 25 MM. AF_06/2014	m²	45,79
001-SR/PF/MS	Próprio	PINTURA EPÓXI, DUAS DEMAS	m²	17,05
88497	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, DUAS DEMAS. AF_06/2014	m²	45,79
72815	SINAPI	APLICACAO DE TINTA A BASE DE EPOXI SOBRE PISO	m²	7,12
002-SR/PF/MS	Próprio	PLACA DE OBRA IMPRESSO EM LONA, INCLUSIVE ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO EM MADEIRA E FIXAÇÃO EM BASE DE CONCRETO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	m²	2,0
97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²	45,79

Portanto, a estimativa de preços para esta licitação é a apresentada resumidamente a seguir:

LOTE	DESCRIÇÃO	TOTAL COM BDI
A	PINTURA EXTERNA DA SR/PF/MS	371.011,21
B	PINTURA EXTERNA DA DPF/DRS/MS	275.599,65
C	PINTURA EXTERNA DA DPF/TLS/MS	103.950,18
D	PINTURA EXTERNA DA DPF/PPA/MS	45.001,26
E	PINTURA EXTERNA DA DPF/NVI/MS	78.904,43
F	PINTURA EXTERNA DA DPF/CRA/MS	45.629,69
	TOTAL	920.096,42

10. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

O art. 23, § 1º da Lei 8.666, dispõe: "As obras, serviços e compras efetuadas pela Administração serão divididas em tantas parcelas quantas se comprovarem técnica e economicamente viáveis, procedendo-se à licitação com

vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade sem perda da economia de escala.

O método utilizado para avaliar se o objeto é divisível, levando em consideração o mercado fornecedor, podendo ser parcelado caso a contratação assegure, concomitantemente é o apresentado a seguir:

O parcelamento deverá ser técnica e economicamente viável:

A licitação será pelo menor preço global para o serviço de PINTURA EXTERNA DE TODAS AS UNIDADES DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL. O parcelamento do objeto é técnica e economicamente viável, pois se trata de um serviço, de baixa complexidade, com emprego de materiais comuns a serem executados em municípios diversos com regras de tributação e disponibilidade de mão de obra diferentes.

Pelo citado, conclui-se que o parcelamento do objeto é a melhor solução técnica e econômica, levando-se em consideração as localidades distintas de execução dos serviços (custos com deslocamentos) e das diferentes composições de BDIs necessárias em função das diferentes alíquotas de ISS em cada município.

O parcelamento não poderá acarretar em perda de escala:

Não caracteriza perda de escala porque os materiais encontram-se disponíveis no mercado local.

O parcelamento deverá gerar o melhor aproveitamento do mercado e ampliação da competitividade.

Os serviços pretendidos juntamente com os respectivos materiais fazem parte do mesmo segmento de mercado das empresas especializadas, não implicando em restrição de competitividade.

11. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Os serviços objeto desta contratação são autônomos e prescindem de contratações correlatas ou interdependentes.

12. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

Plano Anual de Obras (PLANOB) 2020/2021 consolida as diretrizes e identifica as prioridades para obras e serviços de engenharia da PF, sendo peça fundamental para correta fruição do dinheiro público, sem a qual haveria incertezas quanto a utilização e destinação das verbas dispensadas ao DPF.

O Plano Estratégico da Polícia Federal – 2010/2022, atualizado pela Portaria nº 4453/2014-DG/DPF, de 16 de maio de 2014, no item 6.2 do anexo I, prevê que a Polícia Federal deve manter as unidades em pleno funcionamento, sobretudo em situações adversas, como um dos fatores críticos para o sucesso da instituição, contribuindo para que se atinjam os seguintes fatores críticos de sucesso:

Pessoal motivado;

Apoio logístico efetivo;

Credibilidade mantida;

Otimização dos Serviços ao Usuário/Cidadão;

Gestão de Obras e Infraestrutura.

Nessa linha, foi instituído pelo mesmo instrumento anterior que um dos objetivos institucionais é a otimização do emprego de bens e recursos materiais, de forma a modernizar a gestão do patrimônio e dos recursos materiais da instituição, aperfeiçoando o seu emprego e utilização com ações estratégicas em Gestão de obras e Infraestrutura – ampliando suas instalações e modernizando sua infraestrutura, na Gestão de Contratos – acompanhando e controlando sistematicamente a execução dos mesmos; nas

compras – orientando, formalizando, executando e gerenciando as atividades de aquisição de bens e serviços, e na Gestão Patrimonial – desenvolvendo, sistematizando e implementando mecanismos de planejamento, padronização, controle e otimização de processos.

Além disso outros fatores críticos de sucesso mencionados no Plano Estratégico da Polícia Federal são:

Infraestrutura adequada - Dispor de edificações e mobiliário adequados para o desempenho das atividades, de modo a oferecer tratamento equânime aos Servidores e exemplar atendimento aos cidadãos.

Recursos de C&T atualizados - Dispor de recursos e de técnicas específicas para o acompanhamento e desenvolvimento de níveis mais avançados em matéria de Ciência e Tecnologia.

É nítida a relação entre contrato pleiteado e a política estratégica da Polícia Federal de manter as unidades em perfeito funcionamento, visando garantir o funcionamento correto e adequado e isso envolve inclusive a manutenção em perfeito estado da identidade visual de suas edificações através da manutenção das pinturas e revestimentos.

O projeto em questão está diretamente alinhado a Ação Estratégica do órgão de Gestão de Projetos assim descrita: “Implementar a cultura de gestão de projetos, de modo que as tarefas desempenhadas o sejam segundo as melhores práticas de elaboração, execução e gerenciamento de projetos, a fim de agregar valores e melhorias aos processos internos do órgão, fornecendo aos servidores envolvidos no processo o treinamento e capacitação adequados.”

Portanto a contratação pretendida abrange vários aspectos da funcionalidade e estratégia do órgão, contribuindo para o atendimento da sua atividade fim.

13. Resultados Pretendidos

Conforme demonstrado nesse estudo preliminar, o resultado que se busca é o retorno sobre Investimento (ROI - Return on Investment) do bem público com cuidados de manutenção profissionais. Evita-se assim que por demora, ausência de manutenção ou profissional adequado o bem público se deteriore, o serviço público seja interrompido e a imagem da organização pública seja afetada. Manter um processo de gestão de manutenção contínuo, inclusive nas pinturas das edificações, permite que custos onerosos não ocorram, pois pela continuidade dos serviços os gastos são otimizados durante o processo de manutenção.

Esta medida concorre para uma maior eficiência administrativa na diminuição do absenteísmo e no aumento da produtividade, dois fatores intrínsecos às pessoas que ocupam os edifícios. Além disso, concorre também para a gestão inteligente e eficiente dos sistemas e equipamentos objeto do presente estudo, otimizando o consumo de energia e água e diminuindo a necessidade de intervenções não planejadas, que estatisticamente são mais onerosas, tanto do ponto de vista econômico, como de disponibilidade dos sistemas.

Desta feita, parece claro que os resultados oriundos da contratação justificam, do ponto de vista gerencial, administrativo, financeiro e legal, a solução apontada neste documento.

14. Providências a serem Adotadas

Cronograma com todas as atividades necessárias à adequação do ambiente da organização para que a contratação surta seus efeitos e com os responsáveis por esses ajustes nos diversos setores:

O contrato está orientado para estreitar o relacionamento funcional entre a equipe de fiscalização da PF /MS, a empresa contratada e os usuários. Os servidores da Polícia Federal poderão ser indicados a fazer parte da comissão de fiscalização do contrato. O fiscal será auxiliado pelos servidores designados. A execução dos serviços é de competência da empresa contratada.

Necessidade de capacitação de servidores para atuarem na fiscalização:

Caso não haja servidores capacitados para a fiscalização da execução dos serviços nas unidades da PF no MS, deverão ser recrutados servidores de outras unidades para tal fim.

Mapa de Riscos, os riscos de a contratação fracassar caso os ajustes não ocorram em tempo:

Mapa de riscos anexada ao processo.

15. Possíveis Impactos Ambientais

A pintura com tinta líquida é altamente dependente de petróleo e seu processo é tóxico para o meio ambiente. Pode-se salientar que os riscos oferecidos pelo confinamento dos ambientes, a composição das tintas, o manuseio com diluentes orgânicos e os meios de aplicação das tintas influenciam a emissão e a dispersão dos vapores orgânicos expondo os colaboradores durante a atividade de pintura. Deve ser observado também o aumento dos riscos de incêndio, os graves efluentes como o solvente e as borras de tinta, aumento nos níveis de poluição dos solos, águas e atmosfera.

Portanto, o manuseio dos materiais necessários à execução dos serviços deve ser realizado por profissionais capacitados. Os resíduos oriundos da execução dos serviços devem ser devidamente descartados em função da sua classificação conforme normas e leis ambientais vigentes.

16. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

16.1. Justificativa da Viabilidade

O presente planejamento foi elaborado em harmonia com a Instrução Normativa nº 05/2017 – SEGES/MPDG, bem como em conformidade com os requisitos técnicos necessários ao cumprimento das necessidades e ao objeto da contratação, bem como o devido atendimento às demandas de negócio formuladas.

Além disso, os benefícios pretendidos são adequados; os custos previstos são compatíveis e caracterizam a economicidade; os riscos envolvidos são administráveis e a área requisitante priorizará o fornecimento de todos os elementos aqui relacionados necessários à consecução dos benefícios pretendidos.

Assim, declaramos a viabilidade da contratação e recomendamos o serviço proposto.

17. Responsáveis

INSTITUIÇÃO DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO Nº 14858434/2020-SELOG/SR/PF/MS.

ALVANTER GARCIA DE MORAES

Perito Criminal Federal / Chefe do GTED/SELOG/SR/PF/MS

INSTITUIÇÃO DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO Nº 14858434/2020-SELOG/SR/PF/MS.

GERSON MAGGI

Agente de Polícia Federal

INSTITUIÇÃO DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO Nº 14858434/2020-SELOG/SR/PF/MS.

LEVI MONTEIRO DE SOUZA

Agente Administrativo

Lista de Anexos

Atenção: alguns arquivos digitais enumerados abaixo podem ter sido anexados mesmo sem poderem ser impressos.

- Anexo I - ANEXO I - DEMONSTRATIVO PARA BDIs (ETP).pdf (651.12 KB)

**Anexo I - ANEXO I - DEMONSTRATIVO PARA BDIs
(ETP).pdf**

ANEXO I – DEMONSTRATIVOS PARA OS BDIs

1. BDIs PARA O MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS:

1.1. BDI para Mão de Obra:

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI - MÃO DE OBRA									
Proponente: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL									
Tipo de Obra: PINTURA						Desonerado: NÃO			
Empreendimento: PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES NO TERRENO						Município Aplicável: CAMPO GRANDE/MS			
Composição do BDI sugerida		Intervalos admissíveis TCU			Composição de BDI Adotada		BDI Proposto	20,40%	
		1º Quartil	Médio	3º Quartil					
1	Garantia e Seguro (GS)	0,80%	0,80%	1,00%	Garantia e Seguro (GS)	0,80%	Fórmula do BDI: ((1+AC+R+GS)x(1+Df)x(1+L))/(1-I)	Limites = 20,34% a 25,00% Observações: i) Composição do BDI, intervalos admissíveis e fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2622/2013 do TCU. Foi considerado, por similaridade, o item construção de edifícios; ii) Tributos adotados = PIS+COFINS+ISS	
2	Risco (R)	0,97%	1,27%	1,27%	Risco (R)	0,97%			
3	Despesas financeiras (Df)	0,59%	1,23%	1,39%	Despesas financeiras (Df)	1,00%			
4	Administração Central (Ac)	3,00%	4,00%	5,50%	Administração Central (Ac)	3,00%			
5	Lucro (L)	6,16%	7,40%	8,96%	Lucro (L)	7,40%			
6	Impostos(I)				Impostos (I)	5,61%			
6.1	PIS	0,65% (regime cumulativo) ou máx 1,65% (não cumulativo) *			PIS	0,65%			
6.2	COFINS	3% (regime cumulativo) ou máx 7,6% (regime não cumulativo)*			COFINS	3,00%			
6.3	ISS	2% a 5% **			ISS	1,96%			
6.4	CPRB - Lei 12.546/11	4,5% (mão de obra desonerada)			CPRB - Lei 12.546/11	0,00%			
* Salvo exceções de empresas favorecidas pelo simples nacional (que devem demonstrar cálculo de PIS, Cofins e ISS) e empresas de projeto com regime de tributação não cumulativo que devem demonstrar cálculo de PIS e Cofins.									
** Não aplicável para itens de mero fornecimento de materiais ou equipamentos. ISS = 5% x % mão de obra na planilha orçamentária = 5% x 39,22% = 1,96%									
ISS Campo Grande: 5% sobre mão de obra. LC 59, de 2 de outubro de 2003									

1.2. BDI para itens de mero fornecimento de materiais e equipamentos:

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI PARA MERO FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS							
Proponente: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL							
Tipo de Obra: PINTURA					Desonerado: NÃO		
Empreendimento: PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES NO TERRENO					Município Aplicável: CAMPO GRANDE/MS		
Composição do BDI sugerida		Intervalos admissíveis TCU			Composição de BDI Adotada		BDI Proposto
		1º Quartil	Médio	3º Quartil			
1	Garantia e Seguro (GS)	0,30%	0,48%	0,82%	Garantia e Seguro (GS)	0,30%	Fórmula do BDI: $((1+AC+R+GS) \times (1+Df) \times (1+L)) / (1-I)$ Limites = 11,10% a 16,80% Observações: i) Composição do BDI, intervalos admissíveis e fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2622/2013 do TCU. Foi considerado, por similaridade, o item construção de edifícios; ii) Tributos adotados = PIS+COFINS
2	Risco (R)	0,56%	0,85%	0,89%	Risco (R)	0,56%	
3	Despesas financeiras (Df)	0,85%	0,85%	1,11%	Despesas financeiras (Df)	1,00%	
4	Administração Central (Ac)	1,50%	3,45%	4,49%	Administração Central (Ac)	1,50%	
5	Lucro (L)	3,50%	5,11%	6,22%	Lucro (L)	5,11%	
6	Impostos(I)				Impostos (I)	3,65%	
6.1	PIS	0,65% (regime cumulativo) ou máx 1,65% (não cumulativo) *			PIS	0,65%	
6.2	COFINS	3% (regime cumulativo) ou máx 7,6% (regime não cumulativo)*			COFINS	3,00%	
6.3	ISS	2% a 5% **			ISS	0,00%	

6.4	CPRB - Lei 12.546/11	4,5% (mão de obra desonerada)	CPRB - Lei 12.546/11	0,00%	
* Salvo exceções de empresas favorecidas pelo simples nacional (que devem demonstrar cálculo de PIS, Cofins e ISS) e empresas de projeto com regime de tributação não cumulativo que devem demonstrar cálculo de PIS e Cofins. ** Não aplicável para itens de mero fornecimento de materiais ou equipamentos.					
ISS não aplicável em materiais.					

2. BDIS PARA O MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS:

2.1. BDI para Mão de Obra:

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI - MÃO DE OBRA								
Proponente: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL								
Tipo de Obra: PINTURA						Desonerado: NÃO		
Empreendimento: PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES NO TERRENO						Município Aplicável: DOURADOS/MS		
Composição do BDI sugerida		Intervalos admissíveis TCU			Composição de BDI Adotada		BDI Proposto	21,74%
		1º Quartil	Médio	3º Quartil				
1	Garantia e Seguro (GS)	0,80%	0,80%	1,00%	Garantia e Seguro (GS)	0,80%	Fórmula do BDI: ((1+AC+R+GS)x(1+Df)x(1+L))/(1-I) Limites = 20,34% a 25,00% Observações: i) Composição do BDI, intervalos admissíveis e fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2622/2013 do TCU. Foi considerado, por similaridade, o item construção de edifícios; ii) Tributos adotados = PIS+COFINS+ISS	
2	Risco (R)	0,97%	1,27%	1,27%	Risco (R)	0,97%		
3	Despesas financeiras (Df)	0,59%	1,23%	1,39%	Despesas financeiras (Df)	1,00%		
4	Administração Central (Ac)	3,00%	4,00%	5,50%	Administração Central (Ac)	3,00%		
5	Lucro (L)	6,16%	7,40%	8,96%	Lucro (L)	7,40%		
6	Impostos(I)				Impostos (I)	6,65%		
6.1	PIS	0,65% (regime cumulativo) ou máx 1,65% (não cumulativo) *			PIS	0,65%		
6.2	COFINS	3% (regime cumulativo) ou máx 7,6% (regime não cumulativo)*			COFINS	3,00%		
6.3	ISS	2% a 5% **			ISS	3,00%		
6.4	CPRB - Lei 12.546/11	4,5% (mão de obra desonerada)			CPRB - Lei 12.546/11	0,00%		
* Salvo exceções de empresas favorecidas pelo simples nacional (que devem demonstrar cálculo de PIS, Cofins e ISS) e empresas de projeto com regime de tributação não cumulativo que devem demonstrar cálculo de PIS e Cofins. ** Não aplicável para itens de mero fornecimento de materiais ou equipamentos. ISS = 5% x 60% (lei municipal) = 5% x 60,00% = 3,00%								
ISS Dourados: 5% sobre mão de obra. Art 251 da LC 071, de 29 de dezembro de 2003. Considera-se materiais 40% do valor da nota.								

2.2. BDI para itens de mero fornecimento de materiais e equipamentos:

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI PARA MERO FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS							
Proponente: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL							
Tipo de Obra: PINTURA					Desonerado: NÃO		
Empreendimento: PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES NO TERRENO					Município Aplicável: DOURADOS/MS		
Composição do BDI sugerida		Intervalos admissíveis TCU			Composição de BDI Adotada		BDI Proposto
		1º Quartil	Médio	3º Quartil			12,78%
1	Garantia e Seguro (GS)	0,30%	0,48%	0,82%	Garantia e Seguro (GS)	0,30%	Fórmula do BDI: $((1+AC+R+GS)x(1+Df)x(1+L))/((1-I))$ Limites = 11,10% a 16,80% Observações: i) Composição do BDI, intervalos admissíveis e fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2622/2013 do TCU. Foi considerado, por
2	Risco (R)	0,56%	0,85%	0,89%	Risco (R)	0,56%	
3	Despesas financeiras (Df)	0,85%	0,85%	1,11%	Despesas financeiras (Df)	1,00%	
4	Administração Central (Ac)	1,50%	3,45%	4,49%	Administração Central (Ac)	1,50%	
5	Lucro (L)	3,50%	5,11%	6,22%	Lucro (L)	5,11%	
6	Impostos (I)				Impostos (I)	3,65%	
6.1	PIS	0,65% (regime cumulativo) ou			PIS	0,65%	

		máx 1,65% (não cumulativo) *			similaridade, o item construção de edifícios; ii) Tributos adotados = PIS+COFINS
6.2	COFINS	3% (regime cumulativo) ou máx 7,6% (regime não cumulativo)*	COFINS	3,00%	
6.3	ISS	2% a 5% **	ISS	0,00%	
6.4	CPRB - Lei 12.546/11	4,5% (mão de obra desonerada)	CPRB - Lei 12.546/11	0,00%	
* Salvo exceções de empresas favorecidas pelo simples nacional (que devem demonstrar cálculo de PIS, Cofins e ISS) e empresas de projeto com regime de tributação não cumulativo que devem demonstrar cálculo de PIS e Cofins. ** Não aplicável para itens de mero fornecimento de materiais ou equipamentos.					
ISS não aplicável em materiais.					

3. BDIS PARA O MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS:

3.1. BDI para Mão de Obra:

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI - MÃO DE OBRA								
Proponente: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL								
Tipo de Obra: PINTURA						Desonerado: NÃO		
Empreendimento: PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES NO TERRENO						Município Aplicável: TRÊS LAGOAS/MS		
Composição do BDI sugerida		Intervalos admissíveis TCU			Composição de BDI Adotada		BDI Proposto	20,92%
		1º Quartil	Médio	3º Quartil				
1	Garantia e Seguro (GS)	0,80%	0,80%	1,00%	Garantia e Seguro (GS)	0,80%	Fórmula do BDI: ((1+AC+R+GS)x(1+Df)x(1+L))/(1-I) Limites = 20,34% a 25,00% Observações: i) Composição do BDI, intervalos admissíveis e fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2622/2013 do TCU. Foi considerado, por similaridade, o item construção de edifícios; ii) Tributos adotados = PIS+COFINS+ISS	
2	Risco (R)	0,97%	1,27%	1,27%	Risco (R)	0,97%		
3	Despesas financeiras (Df)	0,59%	1,23%	1,39%	Despesas financeiras (Df)	1,00%		
4	Administração Central (Ac)	3,00%	4,00%	5,50%	Administração Central (Ac)	3,00%		
5	Lucro (L)	6,16%	7,40%	8,96%	Lucro (L)	7,40%		
6	Impostos(I)				Impostos (I)	6,02%		
6.1	PIS	0,65% (regime cumulativo) ou máx 1,65% (não cumulativo) *			PIS	0,65%		
6.2	COFINS	3% (regime cumulativo) ou máx 7,6% (regime não cumulativo)*			COFINS	3,00%		
6.3	ISS	2% a 5% **			ISS	2,37%		
6.4	CPRB - Lei 12.546/11	4,5% (mão de obra desonerada)			CPRB - Lei 12.546/11	0,00%		
* Salvo exceções de empresas favorecidas pelo simples nacional (que devem demonstrar cálculo de PIS, Cofins e ISS) e empresas de projeto com regime de tributação não cumulativo que devem demonstrar cálculo de PIS e Cofins. ** Não aplicável para itens de mero fornecimento de materiais ou equipamentos. ISS = 5% x % de mão de obra na planilha orçamentária = 5% x 47,32% = 2,37%								
ISS Três Lagoas: 5% sobre Mão de Obra. LC 1067, de 25 de setembro de 1991. Materiais máx 60% da nota.								

3.2. BDI para itens de mero fornecimento de materiais e equipamentos:

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI PARA MERO FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS							
Proponente: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL							
Tipo de Obra: PINTURA					Desonerado: NÃO		
Empreendimento: PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES NO TERRENO					Município Aplicável: TRÊS LAGOAS/MS		
Composição do BDI sugerida		Intervalos admissíveis TCU			Composição de BDI Adotada		BDI Proposto
		1º Quartil	Médio	3º Quartil			
1	Garantia e Seguro (GS)	0,30%	0,48%	0,82%	Garantia e Seguro (GS)	0,30%	Fórmula do BDI: $(((1+AC+R+GS) \times (1+Df) \times (1+L)) / (1-I))$ Limites = 11,10% a 16,80%
2	Risco (R)	0,56%	0,85%	0,89%	Risco (R)	0,56%	
3	Despesas financeiras (Df)	0,85%	0,85%	1,11%	Despesas financeiras (Df)	1,00%	

4	Administração Central (Ac)	1,50%	3,45%	4,49%	Administração Central (Ac)	1,50%	Observações: i) Composição do BDI, intervalos admissíveis e fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2622/2013 do TCU. Foi considerado, por similaridade, o item construção de edifícios; ii) Tributos adotados = PIS+COFINS
5	Lucro (L)	3,50%	5,11%	6,22%	Lucro (L)	5,11%	
6	Impostos(I)				Impostos (I)	3,65%	
6.1	PIS	0,65% (regime cumulativo) ou máx 1,65% (não cumulativo) *			PIS	0,65%	
6.2	COFINS	3% (regime cumulativo) ou máx 7,6% (regime não cumulativo)*			COFINS	3,00%	
6.3	ISS	2% a 5% **			ISS	0,00%	
6.4	CPRB - Lei 12.546/11	4,5% (mão de obra desonerada)			CPRB - Lei 12.546/11	0,00%	
* Salvo exceções de empresas favorecidas pelo simples nacional (que devem demonstrar cálculo de PIS, Cofins e ISS) e empresas de projeto com regime de tributação não cumulativo que devem demonstrar cálculo de PIS e Cofins.							
** Não aplicável para itens de mero fornecimento de materiais ou equipamentos.							
ISS não aplicável em materiais.							

4. BDIS PARA O MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ/MS:

4.1. BDI para Mão de Obra:

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI - MÃO DE OBRA								
Proponente: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL								
Tipo de Obra: PINTURA					Desonerado: NÃO			
Empreendimento: PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES NO TERRENO					Município Aplicável: PONTA PORÃ/MS			
Composição do BDI sugerida		Intervalos admissíveis TCU			Composição de BDI Adotada		BDI Proposto	20,87%
		1º Quartil	Médio	3º Quartil				
1	Garantia e Seguro (GS)	0,80%	0,80%	1,00%	Garantia e Seguro (GS)	0,80%	Fórmula do BDI: ((1+AC+R+GS)x(1+Df)x(1+L))/(1-I) Limites = 20,34% a 25,00% Observações: i) Composição do BDI, intervalos admissíveis e fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2622/2013 do TCU. Foi considerado, por similaridade, o item construção de edifícios; ii) Tributos adotados = PIS+COFINS+ISS	
2	Risco (R)	0,97%	1,27%	1,27%	Risco (R)	0,97%		
3	Despesas financeiras (Df)	0,59%	1,23%	1,39%	Despesas financeiras (Df)	1,00%		
4	Administração Central (Ac)	3,00%	4,00%	5,50%	Administração Central (Ac)	3,00%		
5	Lucro (L)	6,16%	7,40%	8,96%	Lucro (L)	7,40%		
6	Impostos(I)				Impostos (I)	5,98%		
6.1	PIS	0,65% (regime cumulativo) ou máx 1,65% (não cumulativo) *			PIS	0,65%		
6.2	COFINS	3% (regime cumulativo) ou máx 7,6% (regime não cumulativo)*			COFINS	3,00%		
6.3	ISS	2% a 5% **			ISS	2,33%		
6.4	CPRB - Lei 12.546/11	4,5% (mão de obra desonerada)			CPRB - Lei 12.546/11	0,00%		
* Salvo exceções de empresas favorecidas pelo simples nacional (que devem demonstrar cálculo de PIS, Cofins e ISS) e empresas de projeto com regime de tributação não cumulativo que devem demonstrar cálculo de PIS e Cofins. ** Não aplicável para itens de mero fornecimento de materiais ou equipamentos. ISS = 5% x % de mão de obra na planilha orçamentária = 5% x 46,53% = 2,33%								
ISS Ponta Porã: 5% sobre mão de obra. LC 100/2006 (limitado a 60% os materiais). Quando não demonstrado, estima-se 40% para os materiais.								

4.2. BDI para itens de mero fornecimento de materiais e equipamentos:

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI PARA MERO FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS							
Proponente: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL							
Tipo de Obra: PINTURA					Desonerado: NÃO		
Empreendimento: PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES NO TERRENO					Município Aplicável: PONTA PORÃ/MS		

Composição do BDI sugerida		Intervalos admissíveis TCU			Composição de BDI Adotada		BDI Proposto	12,78%
		1º Quartil	Médio	3º Quartil				
1	Garantia e Seguro (GS)	0,30%	0,48%	0,82%	Garantia e Seguro (GS)	0,30%	Fórmula do BDI: ((1+AC+R+GS)x(1+Df)x(1+L))/(1-I) Limites = 11,10% a 16,80% Observações: i) Composição do BDI, intervalos admissíveis e fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2622/2013 do TCU. Foi considerado, por similaridade, o item construção de edifícios; ii) Tributos adotados = PIS+COFINS	
2	Risco (R)	0,56%	0,85%	0,89%	Risco (R)	0,56%		
3	Despesas financeiras (Df)	0,85%	0,85%	1,11%	Despesas financeiras (Df)	1,00%		
4	Administração Central (Ac)	1,50%	3,45%	4,49%	Administração Central (Ac)	1,50%		
5	Lucro (L)	3,50%	5,11%	6,22%	Lucro (L)	5,11%		
6	Impostos(I)				Impostos (I)	3,65%		
6.1	PIS	0,65% (regime cumulativo) ou máx 1,65% (não cumulativo) *			PIS	0,65%		
6.2	COFINS	3% (regime cumulativo) ou máx 7,6% (regime não cumulativo)*			COFINS	3,00%		
6.3	ISS	2% a 5% **			ISS	0,00%		
6.4	CPRB - Lei 12.546/11	4,5% (mão de obra desonerada)			CPRB - Lei 12.546/11	0,00%		
* Salvo exceções de empresas favorecidas pelo simples nacional (que devem demonstrar cálculo de PIS, Cofins e ISS) e empresas de projeto com regime de tributação não cumulativo que devem demonstrar cálculo de PIS e Cofins. ** Não aplicável para itens de mero fornecimento de materiais ou equipamentos.								
ISS não aplicável em materiais.								

5. BDIS PARA O MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ/MS:

5.1. BDI para Mão de Obra:

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI - MÃO DE OBRA										
Proponente: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL										
Tipo de Obra: PINTURA						Desonerado: NÃO				
Empreendimento: PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES NO TERRENO						Município Aplicável: NAVIRAÍ/MS				
Composição do BDI sugerida		Intervalos admissíveis TCU			Composição de BDI Adotada		BDI Proposto	20,97%		
		1º Quartil	Médio	3º Quartil						
1	Garantia e Seguro (GS)	0,80%	0,80%	1,00%	Garantia e Seguro (GS)	0,80%	Fórmula do BDI: ((1+AC+R+GS)x(1+Df)x(1+L))/(1-I) Limites = 20,34% a 25,00% Observações: i) Composição do BDI, intervalos admissíveis e fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2622/2013 do TCU. Foi considerado, por similaridade, o item construção de edifícios; ii) Tributos adotados = PIS+COFINS+ISS			
2	Risco (R)	0,97%	1,27%	1,27%	Risco (R)	0,97%				
3	Despesas financeiras (Df)	0,59%	1,23%	1,39%	Despesas financeiras (Df)	1,00%				
4	Administração Central (Ac)	3,00%	4,00%	5,50%	Administração Central (Ac)	3,00%				
5	Lucro (L)	6,16%	7,40%	8,96%	Lucro (L)	7,40%				
6	Impostos(I)				Impostos (I)	6,05%				
6.1	PIS	0,65% (regime cumulativo) ou máx 1,65% (não cumulativo) *			PIS	0,65%				
6.2	COFINS	3% (regime cumulativo) ou máx 7,6% (regime não cumulativo)*			COFINS	3,00%				
6.3	ISS	2% a 5% **			ISS	2,40%				
6.4	CPRB - Lei 12.546/11	4,5% (mão de obra desonerada)			CPRB - Lei 12.546/11	0,00%				
* Salvo exceções de empresas favorecidas pelo simples nacional (que devem demonstrar cálculo de PIS, Cofins e ISS) e empresas de projeto com regime de tributação não cumulativo que devem demonstrar cálculo de PIS e Cofins. ** Não aplicável para itens de mero fornecimento de materiais ou equipamentos. ISS = 5% x % de mão de obra na planilha orçamentária = 5% x 47,98% = 2,40%										
ISS Naviraí: 5% sobre Mão de Obra. LC 45, de 22 de dezembro de 2003.										

5.2. BDI para itens de mero fornecimento de materiais e equipamentos:

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI PARA MERO FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS
--

Proponente: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL								
Tipo de Obra: PINTURA						Desonerado: NÃO		
Empreendimento: PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES NO TERRENO						Município Aplicável: NAVIRAÍ/MS		
Composição do BDI sugerida		Intervalos admissíveis TCU			Composição de BDI Adotada		BDI Proposto	12,78%
		1º Quartil	Médio	3º Quartil				
1	Garantia e Seguro (GS)	0,30%	0,48%	0,82%	Garantia e Seguro (GS)	0,30%	Fórmula do BDI: ((1+AC+R+GS)x(1+Df)x(1+L))/(1-I) Limites = 11,10% a 16,80% Observações: i) Composição do BDI, intervalos admissíveis e fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2622/2013 do TCU. Foi considerado, por similaridade, o item construção de edifícios; ii) Tributos adotados = PIS+COFINS	
2	Risco (R)	0,56%	0,85%	0,89%	Risco (R)	0,56%		
3	Despesas financeiras (Df)	0,85%	0,85%	1,11%	Despesas financeiras (Df)	1,00%		
4	Administração Central (Ac)	1,50%	3,45%	4,49%	Administração Central (Ac)	1,50%		
5	Lucro (L)	3,50%	5,11%	6,22%	Lucro (L)	5,11%		
6	Impostos(I)				Impostos (I)	3,65%		
6.1	PIS	0,65% (regime cumulativo) ou máx 1,65% (não cumulativo) *			PIS	0,65%		
6.2	COFINS	3% (regime cumulativo) ou máx 7,6% (regime não cumulativo)*			COFINS	3,00%		
6.3	ISS	2% a 5% **			ISS	0,00%		
6.4	CPRB - Lei 12.546/11	4,5% (mão de obra desonerada)			CPRB - Lei 12.546/11	0,00%		
* Salvo exceções de empresas favorecidas pelo simples nacional (que devem demonstrar cálculo de PIS, Cofins e ISS) e empresas de projeto com regime de tributação não cumulativo que devem demonstrar cálculo de PIS e Cofins. ** Não aplicável para itens de mero fornecimento de materiais ou equipamentos.								
ISS não aplicável em materiais.								

6. BDIS PARA O MUNICÍPIO DE CORUMBÁ/MS:

6.1. BDI para Mão de Obra:

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI - MÃO DE OBRA								
Proponente: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL								
Tipo de Obra: PINTURA						Desonerado: NÃO		
Empreendimento: PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES NO TERRENO						Município Aplicável: CORUMBÁ/MS		
Composição do BDI sugerida		Intervalos admissíveis TCU			Composição de BDI Adotada		BDI Proposto	20,95%
		1º Quartil	Médio	3º Quartil				
1	Garantia e Seguro (GS)	0,80%	0,80%	1,00%	Garantia e Seguro (GS)	0,80%	Fórmula do BDI: ((1+AC+R+GS)x(1+Df)x(1+L))/(1-I) Limites = 20,34% a 25,00% Observações: i) Composição do BDI, intervalos admissíveis e fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2622/2013 do TCU. Foi considerado, por similaridade, o item construção de edifícios; ii) Tributos adotados = PIS+COFINS+ISS	
2	Risco (R)	0,97%	1,27%	1,27%	Risco (R)	0,97%		
3	Despesas financeiras (Df)	0,59%	1,23%	1,39%	Despesas financeiras (Df)	1,00%		
4	Administração Central (Ac)	3,00%	4,00%	5,50%	Administração Central (Ac)	3,00%		
5	Lucro (L)	6,16%	7,40%	8,96%	Lucro (L)	7,40%		
6	Impostos(I)				Impostos (I)	6,03%		
6.1	PIS	0,65% (regime cumulativo) ou máx 1,65% (não cumulativo) *			PIS	0,65%		
6.2	COFINS	3% (regime cumulativo) ou máx 7,6% (regime não cumulativo)*			COFINS	3,00%		
6.3	ISS	2% a 5% **			ISS	2,38%		
6.4	CPRB - Lei 12.546/11	4,5% (mão de obra desonerada)			CPRB - Lei 12.546/11	0,00%		
* Salvo exceções de empresas favorecidas pelo simples nacional (que devem demonstrar cálculo de PIS, Cofins e ISS) e empresas de projeto com regime de tributação não cumulativo que devem demonstrar cálculo de PIS e Cofins.								

** Não aplicável para itens de mero fornecimento de materiais ou equipamentos. ISS = 5% x % de mão de obra na planilha orçamentária = 5% x 47,67% = 2,38%

ISS Corumbá: 5% sobre mão de obra. LC 100/2006.

6.2. BDI para itens de mero fornecimento de materiais e equipamentos:

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE BDI PARA MERO FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS								
Proponente: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL								
Tipo de Obra: PINTURA						Desonerado: NÃO		
Empreendimento: PINTURA EXTERNA DE TODAS AS EDIFICAÇÕES NO TERRENO						Município Aplicável: CORUMBÁ/MS		
Composição do BDI sugerida		Intervalos admissíveis TCU			Composição de BDI Adotada		BDI Proposto	12,78%
		1º Quartil	Médio	3º Quartil				
1	Garantia e Seguro (GS)	0,30%	0,48%	0,82%	Garantia e Seguro (GS)	0,30%	Fórmula do BDI: $((1+AC+R+GS) \times (1+Df) \times (1+L)) / (1-I)$ Limites = 11,10% a 16,80% Observações: i) Composição do BDI, intervalos admissíveis e fórmula de cálculo nos termos do Acórdão 2622/2013 do TCU. Foi considerado, por similaridade, o item construção de edifícios; ii) Tributos adotados = PIS+COFINS	
2	Risco (R)	0,56%	0,85%	0,89%	Risco (R)	0,56%		
3	Despesas financeiras (Df)	0,85%	0,85%	1,11%	Despesas financeiras (Df)	1,00%		
4	Administração Central (Ac)	1,50%	3,45%	4,49%	Administração Central (Ac)	1,50%		
5	Lucro (L)	3,50%	5,11%	6,22%	Lucro (L)	5,11%		
6	Impostos(I)				Impostos (I)	3,65%		
6.1	PIS	0,65% (regime cumulativo) ou máx 1,65% (não cumulativo) *			PIS	0,65%		
6.2	COFINS	3% (regime cumulativo) ou máx 7,6% (regime não cumulativo)*			COFINS	3,00%		
6.3	ISS	2% a 5% **			ISS	0,00%		
6.4	CPRB - Lei 12.546/11	4,5% (mão de obra desonerada)			CPRB - Lei 12.546/11	0,00%		
* Salvo exceções de empresas favorecidas pelo simples nacional (que devem demonstrar cálculo de PIS, Cofins e ISS) e empresas de projeto com regime de tributação não cumulativo que devem demonstrar cálculo de PIS e Cofins. ** Não aplicável para itens de mero fornecimento de materiais ou equipamentos.								
ISS não aplicável em materiais.								

7. Demonstrativo de cálculo da Despesa Financeira (Df) para todas as unidades:

A fórmula adotada pelo TCU no Acórdão 2.369/2011 é a seguinte:

$$DF = (1 + \text{Taxa selic}/100)^{(DU/252)}$$

Onde:

DF = Despesas Financeiras;

Taxa selic: média dos últimos 12 meses da taxa selic;

DU = Dias úteis para recebimento da empresa (foi considerado 1 mês corrido, ou 22 dias úteis).

Mês/Ano	Taxa SELIC últimos 12 meses (Ago 2019 - Jul 2020)
set/19	0,46%
out/19	0,48%
nov/19	0,38%
dez/19	0,37%
jan/20	0,38%
fev/20	0,29%
mar/20	0,34%
abr/20	0,28%
mai/20	0,24%
jun/20	0,21%

jul/20	0,19%
ago/20	0,16%
Média	0,32%

Logo, $DF = (1 + 0,32/100)^{(22/252)} = \mathbf{1,00\%}$